



José Machado Pais
**Sexualidade
e Afectos Juvenis**

ICS

José Machado Pais
**Sexualidade
e Afectos Juvenis**



Imprensa
de Ciências
Sociais

Imprensa de Ciências Sociais



Instituto de Ciências Sociais
da Universidade de Lisboa

Av. Prof. Aníbal de Bettencourt, 9
1600-189 Lisboa- Portugal
Telef. 21 780 47 00 – Fax 21 794 02 74

www.ics.ul.pt/imprensa
E-mail: imprensa@ics.ul.pt

Instituto de Ciências Sociais – Catalogação na Publicação
PAIS, José Machado, 1953-
Sexualidade e afectos juvenis / José Machado Pais. –
Lisboa : ICS. Imprensa de Ciências Sociais, 2012
ISBN 978-972-671-294-7
CDU 316.7(469)



Capa e concepção gráfica: João Segurado
Revisão: Levi Condinho
Impressão e acabamento: Gráfica Manuel Barbosa & Filhos, Lda.
Depósito legal: 342312/12
1.ª edição: Abril de 2012

Índice

Prefácio	11
Introdução	13
Parte I	
Pais & filhos	
Capítulo 1	
Jovens e pais: que atitudes os aproximam e afastam?	25
Em que se distinguem os jovens de hoje?	25
A relação dos pais com os filhos mudou?	28
Os namoros dos jovens de hoje são diferentes?	33
Como se conquista um rapaz ou uma rapariga?	38
Quem deve dar o primeiro passo?	44
Educação sexual nas escolas? Sim ou não?	46
Atitudes perante o aborto.	53
Confronto com uma gravidez inesperada	55
Atitudes perante a homossexualidade	58
Relações sexuais antes do casamento: sim ou não?	60
Coabitação antes de casar: sim ou não?	62
Há uma idade para começar a namorar, casar e ter filhos?	64
Como reagir a uma traição amorosa?	67
O casamento é uma união para toda a vida?	70
Porque há mais divórcios?	71
Capítulo 2	
Provérbios: a sabedoria popular em causa.	75
Amor sem dinheiro não é bom companheiro.	76
Amor ausente, amor para sempre	78
O amor ajuda os atrevidos	81
Mulher que a dois ama, a ambos engana.	83

Filhos casados, cuidados dobrados	85
Quem casa não pensa, quem pensa não casa	86
Se queres bem casar, teu igual vai procurar	87
Do homem a praça, da mulher a casa	89
Saia de mulher chega onde quer	91
 Capítulo 3	
Convivialidade familiar: das regras aos conflitos	95
Regras	96
Saídas	99
Estudos	103
Território doméstico	104
Televisão	109
Tarefas domésticas	111
Gastos	113
Castigos	116
Carinhos e cuidados	117
 Capítulo 4	
Sedução e sexualidade	121
Imagens de si	121
Rapazes e raparigas interessantes	125
Namoros	128
Ciúmes	133
Educação sexual	135
Virgindade	138
Gravidez	143
Casamento	144
 Parte II	
Configurações sociabilísticas e sentimentos	
 Capítulo 5	
Círculos de afectos	149

Afectos concêntricos	150
Permissividade com tensões (Susana)	154
« <i>Tá-se bem</i> », a efervescência dos afectos (Kevin)	159
Controlo com tensões camufladas (Jacinta)	173
Controlo aparentemente pacífico e tranquilidade afectiva (Frederico)	179
 Capítulo 6	
Alcunhas: redes de conhecimento e processos de identificação ..	185
Os jovens e as alcunhas: produção e significação afectiva	187
As alcunhas aos professores: o poder da nomeação	199
As alcunhas como expressão de integração social	202
 Capítulo 7	
Pensamentos soltos	205
O meu primeiro beijo	207
Estar apaixonado(a): significados	210
Namorar: estratégias de conquista	212
Uma desilusão de amor	215
«Diz-me, espelho meu»... (des)identificações com a imagem corporal	217
O que os meus pais podem ou não saber sobre a minha vida afectiva	218
E se de repente surgisse uma gravidez indesejada?	220
Educação Sexual: o que é e como deveria ser	221
Vida amorosa: como eu vejo o meu futuro	222
Quando me sinto só	224
Amigos, professores e família: do que gosto e não gosto	225
Conversas ao telemóvel	227
Coisas boas e más da vida	229
 Conclusões	
Conclusões	231
 Bibliografia	
Bibliografia	239

Este livro explora cartografias sentimentais do mundo dos jovens: imaginários, anseios, expectativas... mas também experiências afectivas, vida sexual, paixões e desgostos de amor. Jovens e respectivos pais são convidados a debater a educação sexual, confrontando-se as suas atitudes perante a sexualidade, os namoros e tradições veiculadas por provérbios. É um livro que aborda as imagens corporais na construção da identidade juvenil, as estratégias de sedução, os próprios actos de nomeação (alunhas) nas relações sociabilísticas. Sobressaem caminhos metodológicos que valorizam as virtualidades semânticas do que os jovens pensam quando nos falam da realidade vivida. Por isso, ao analisarem-se os conflitos familiares, valorizaram-se conceitos sensibilizadores como *jogo de corda*, *trepar*, *caldo entornado*, *apalpar terreno*, *estoirar dinheiro*, *rédeas curtas*, *rédeas largas*... Enfim, um livro sobre jovens, escrito a pensar neles, mas também nos seus pais, tão frequentemente desarmados frente às surpresas que, inesperadamente, saltam do armário usado como metáfora dos mistérios da adolescência.

Capa: João Pires, A Sesta 7, 2008 (pormenor)
<http://joaopiresart.blogspot.com/>

Apoio:

 GOVERNO DE PORTUGAL	SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO E JUVENTUDE
 IPDJ INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.	 OPJ OBSERVATÓRIO PERMANENTE DA JUVENTUDE



Imprensa
de Ciências
Sociais
www.ics.ul.pt/imprensa

